



Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em
Educação

ISSN: 0104-4036

ensaio@cesgranrio.org.br

Fundação Cesgranrio
Brasil

Expedito de Gusmão Lopes, Jorge; Ribeiro Filho, José Francisco; de Castro Vasconcelos,
Marco Túlio; Macêdo Pederneiras, Marcleide Maria

Uma análise avaliativa de atitudes de estudantes de ciências contábeis e dilemas éticos
sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional

Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação, vol. 14, núm. 51, abril-junio, 2006,
pp. 209-222

Fundação Cesgranrio
Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=399537943005>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Uma análise avaliativa de atitudes de estudantes de ciências contábeis e dilemas éticos sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional

Jorge Expedito de Gusmão Lopes

José Francisco Ribeiro Filho

Marco Túllio de Castro Vasconcelos

Marcleide Maria Macêdo Pederneiras

Resumo

O objetivo deste trabalho científico foi de realizar uma investigação em torno do comportamento ético, em uma profissão que tem por cotidiano o vivenciamento de conflitos distributivos entre os mais diversos grupos de agentes econômicos. A metodologia utilizada nesta pesquisa foi a indutiva, tendo como conduta orientadora os procedimentos exploratórios, bibliográficos-documentais e quá-lito-quantitativos. Para alcançar os resultados delineados, foi utilizada a prova não-paramétrica de Kruskal-Wallis, uma alternativa ao teste ANOVA, que busca comprovar a hipótese de nulidade que K amostras provenham de relações grupais idênticas com relação à média. Conclui o estudo que, os preceitos da

Jorge Expedito de Gusmão Lopes

PhD, University of Miami
Prof. Adjunto IV, Departamento
de Ciências Contábeis, UFPE
jlopes@ufpe.br

José Francisco Ribeiro Filho

Doutor, USP
Professor Adjunto II, Departamento
de Ciências Contábeis, UFPE
francisco.ribeiro@ufpe.br

Marco Túllio de Castro Vasconcelos

Doutor, USP
Professor Adjunto III, Departamento
de Ciências Contábeis, UFPE
mtullio@decon.ufpe.br

Marcleide Maria Macêdo Pederneiras

MSc, Universidade de Brasília
Professora Assistente,
Universidade Federal da Paraíba
marcleide@gmail.com

ética devem estar exaustivamente presentes durante todo o processo ensino-aprendizagem de construção do conhecimento formal e informal dos saberes do bacharel em Ciências Contábeis.

Palavras-chave:

Avaliação. Comportamento. Ética. Conhecimento.

Abstract
An evaluation analysis of attitudes of accounting students and ethical

dilemmas under a perspective of gender, academic maturity and

institutional ambient

This article aims to accomplish an investigation around the ethical behavior, in a profession that studies the daily existence of distributive conflicts among the most several groups of economical agents. The methodology used in this research was the inductive, tends as guiding conduct the procedures exploratory, bibliographical-documental and qualitative-quantitative. To reach to the delineated results, the non-parametric Kruskal-Wallis proof, that was used an alternative to the test ANOVA, that looks for to prove the hypothesis K nullity to come from relationships group identical regarding the average. This scientific work concludes that the precepts of the ethics should be present exhausting during all the process teaching-learning of construction of the formal and informal knowledge of the bachelor in Accounting.

Keywords: Evaluation. Behavior. Ethics. Knowledge.

Resumen

Una análisis de la evaluación de las actitudes de estudiantes de contabilidad y los dilemas éticos bajo una perspectiva de género, madurez académica y ambiente institucional

Este artículo apuntado estaba logrando una investigación alrededor de la

conducta ética, en una profesión que tiene para el periódico la existencia de conflictos distributivos entre los más varios grupos de agentes baratos. La metodología usada en esta investigación era el inductivo, tiende como guiar la conducta los procedimientos exploratorio, bibliográfico-documentario y cualitativo-cuantitativo. Para alcanzar a los resultados delineados, el non-paramétrico de se usó Kruskal-Wallis corrigen, una alternativa a la prueba ANOVA que busca para demostrar la nulidad de K a la hipótesis para venir del grupo de las relaciones idéntico con respecto al promedio. Este trabajo científico concluye que los mandatos de las ética deben ser los agotando presentes durante todo el enseñanza-aprendizaje del proceso de construcción del conocimiento formal e informal del contable.

Palabras clave: Evaluación. Comportamiento. El ética. Conocimiento.

Apresentação

Nos últimos anos eventos tristes e constrangedores têm sido noticiados pela imprensa brasileira relativos ao comportamento ético da classe política e de empresários brasileiros. Inquéritos policiais e Comissões Parlamentares de Inquérito estão em desenvolvimento, objetivando o conhecimento de situações, as apurações de responsabilidades e a correção de comportamentos sociais. Neste contexto, têm-se verificado constantes observações quanto à capacidade da contabilidade em servir de meio de prova. Trabalhos recentes têm abordado temas como os Crimes contra a Ordem Tributária e evidenciado a participação de Contadores e Técnicos em Contabilidade nestes crimes. Percebe-se que a sociedade brasileira, em alguns momentos, parece pronunciar-se tole-

rantemente quanto ao tema, ou por falta de esperança derivada das frustrações advindas ou pelos problemas derivados da má formação de caráter.

Este trabalho aborda a questão do procedimento ético do profissional da contabilidade, verificado através das opiniões de discentes de cursos de ciências contábeis de instituições públicas, privadas e confessionais tratando de dilemas éticos enunciados pelos autores a partir das situações reais vividas e comunicadas de formas diversas, relativas à alta carga tributária existente no país, à elaboração e à divulgação de demonstrações contábeis viesadas, e também referentes à concorrência desleal ao se fixarem honorários. As variáveis gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional foram testadas de forma a verificar se explicam ou não o comportamento dos respondentes.

Definição do problema e objetivos

O chamado “ambiente acadêmico” é, na verdade, resultado de um conjunto complexo de variáveis. A estrutura curricular hierarquizada em processos de ensino e aprendizagem, que trabalha os conteúdos mais simples em direção a conteúdos mais complexos; os efeitos da proposta pedagógica que inclui, também, a visão da instituição, seja ela confessional, pública ou privada; bem como o aprendizado histórico de uma convivência essencialmente humana entre homens e mulheres, se apresentam como variáveis preferenciais nesta investigação.

A atuação de profissionais de contabilidade e suas visões diante de dilemas éticos, que demandam posicionamentos definidos, nem sempre devidamente equacio-

nados, formam o quadro referencial através do qual as variáveis de gênero, de maturidade acadêmica e de ambiente institucional são isoladas e analisadas, segundo a perspectiva de estudantes de ciências contábeis no papel de profissionais.

São apresentados dilemas éticos em três dimensões, com destaque para: relação do profissional com a sociedade; crenças e valores pessoais; e relacionamento profissional. A questão, portanto, remete para comportamento ético em uma profissão que vivencia um cotidiano de conflito distributivo entre os agentes econômicos. Numa perspectiva contemporânea, com tantos exemplos de relativização e “afrouxamento” de atitudes éticas historicamente presentes no imaginário social bem como a complexidade multivariada dessas situações, pensa-se esta investigação como contributo exploratório do exercício ético na profissão contábil.

Este estudo, portanto, se orienta pela seguinte perquirição: Qual a visão de estudantes de ciências contábeis, ao assumirem papel de profissionais, diante de dilemas éticos em três dimensões, sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional?

Para explorar o questionamento proposto, são estabelecidos os seguintes objetivos:

Geral

Analisar a visão de estudantes de ciências contábeis separados nas categorias de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional, quando assumem o papel de profissionais diante de dilemas éticos nas dimensões de relação com a sociedade, crenças e valores pessoais e relacionamento profissional.

Específicos

- Identificar conceitos de ética profissional, requisitos de formação acadêmica e compromisso institucional;
- descrever visões de estudantes de ciências contábeis, ao desempenharem o papel de profissionais, diante de dilemas éticos em três dimensões; e
- calcular métricas quantitativas de convergência e divergência entre os grupos, quando categorizados por gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional.

Principais marcos teóricos

A profissão contábil nos dias atuais

A profissão contábil já não é mais a mesma! Está em transição, da era da técnica para a era da comunicação interativa. Evidente que essa era tem trazido maior agilidade e rapidez nos registros contábeis, facilitando a vida prática do contador.

O profissional contador tem em mente a preocupação da busca da necessidade de estar lado a lado com o rápido desenvolvimento da tecnologia, procurando atingir seu objetivo, que é o de sempre atender com eficiência e eficácia os seus usuários. Segundo Perez (1997, p. 68), o objetivo da profissão contábil: “vai mais além do acúmulo de cifras para preparar um balanço para efeitos impositivos. Vai mais além de registrar automaticamente uma ou várias operações: um *software* adequado pode produzir melhor as rotinas”.

Deseja-se um profissional capaz de integrar o conhecimento técnico, sem deixar de lado a conduta ética na sua atuação no mercado de trabalho, que hoje se apresenta em elevada competitividade.

A conduta ética deve estar associada à responsabilidade social e profissional, com

ampla visão das circunstâncias no exercício da profissão e no preparo do profissional para reconhecer e melhor compreender situações que o levem ao dilema moral, utilizando-se de aptidões intuitivas e criativas para pensar e ter respostas imediatas, identificando prioridades, tendo percepção nos valores morais de terceiros e enriquecendo e aprimorando os seus, discernindo claramente a provável ação mais adequada diante das circunstâncias e implementando suas escolhas com responsabilidade. Conforme Mussolini (1994, p. 79): “O contador deve-se conscientizar de que a valorização se fundamenta, essencialmente, em dois pontos básicos: a) indiscutível capacidade técnica; e b) irrepreensível comportamento ético”.

Apesar de a profissão contábil apresentar-se como um leque de oportunidades e com amplas vantagens, o processo de obtenção de sucesso profissional, nessa área ou em outra qualquer atividade, deve-se levar essencialmente o desenvolvimento integrado com os dois pontos básicos citados acima: a capacidade técnica e a ética. Dessa forma, o profissional contábil terá mais consciência e determinação no gerenciamento das informações, no auxílio do processo decisório quando da tomada de decisão. Dentro desta perspectiva, Silva e Speroni (1998, p. 78) afirmam que: “a ética profissional tem como premissa maior o relacionamento do profissional com seus clientes e com outros profissionais, levando em conta valores como a dignidade humana, auto-realização e sociabilidade”.

Ética versus antiética

O que seria a ética de que tanto se ouve falar no meio da classe contábil? De acordo com Vasquez, (1995, p. 12) a ética “é a

teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. Ou seja, é a ciência de uma forma específica de comportamento humano”.

E o agir ético do contador dentro ou fora da empresa, como seria definido? De acordo com Jacomino (2000, p. 36):

Agir eticamente dentro (ou fora) da empresa sempre foi e será uma decisão pessoal. Uma vez que você tenha despertado para o assunto, mais e mais ele tende a ser considerado nas decisões, num processo permanente, sem fim. É claro que sempre estamos sujeitos a deslizes e equívocos. Nunca se esqueça, porém, de que esse costuma ser um caminho sem volta. Para o bem ou para o mal.

O agir ético pode ser entendido como um conjunto de valores fundamentais advindos dos próprios princípios morais da sociedade onde o indivíduo cresce aprendendo e, a partir dele, vai formando seu caráter. E o agir antiético? Todo comportamento que venha a ser contrário ao ético, é entendido como comportamento antiético? A resposta sugerida é, neste contexto, sim! O comportamento antiético se caracteriza tanto por uma ação profissional desonesta, quanto pelas omissões com relação à defesa da verdade e da justiça. Nessa mesma direção, não manter sigilo sobre tudo o que sabe do ambiente de trabalho, não manter a dignidade mesmo na instabilidade financeira, fechar os olhos para os atos equivocados e possíveis deslizes no ambiente de trabalho, também confrontam o que se considera um agir profissional ético.

Thorne (2001), no entanto, ao discutir um reenquadramento da educação ética, em contabilidade, a partir de um estudo

com 110 estudantes de um curso de contabilidade, afirma que os mesmos não utilizam suas capacidades completamente na resolução de dilemas morais específicos em contabilidade, para a qual recomenda investigações adicionais, especialmente no que se refere à propensão para utilizar razões morais nas decisões. É nesta direção, portanto, a proposta deste estudo, colocando dilemas éticos em três dimensões em confronto com as perspectivas de relação com a sociedade; crenças e valores pessoais; e relacionamento profissional.

Eynon, Hill e Stevens (1996), por exemplo, realizaram estudos comparativos entre estudantes norte-americanos e irlandeses, utilizando uma medida de *principal score* (*P score*) dentro do teste de definição de alternativas (*Defining Issues Test – DIT*), para identificar o que chamaram de razão moral e concluíram que os estudantes dos dois países apresentam atitudes similares, denotando que os estudantes buscam um auto-aperfeiçoamento das atitudes éticas, sugerindo a necessidade do reforço e implementação de capacitação e treinamento em questões éticas.

Dentro de todo entorno empresarial, não se pode perder as esperanças da tomada de consciência do profissional contábil comprometido com a conduta ética, perseguindo objetivos canalizados para o sucesso da empresa e o compromisso com a sociedade. A conscientização é necessária para conduzir os clientes a um princípio básico para que as empresas possam fazer uma boa gestão e atingir o sucesso e, ao mesmo tempo, o profissional da contabilidade possa provar sua competência, habilidade e importância para a sociedade, dentro de uma conduta ética e moral.

Procedimentos metodológicos

O procedimento metodológico desenvolvido neste estudo investigativo, embasou-se na conduta indutiva clássica da busca de resultados, advindos, segundo Beuren (2003), das três categorias de pesquisa: quanto aos objetivos, optou-se pela pesquisa exploratória; quanto aos procedimentos, pela pesquisa bibliográfica; e, quanto à abordagem do problema, optou-se pela “pesquisa quárito - quantitativa”.

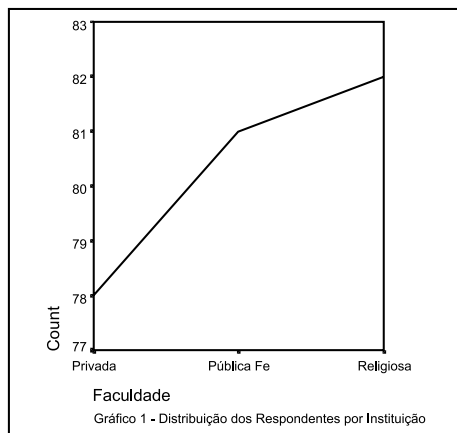
Para os objetivos desta pesquisa foram utilizadas três fontes de dados, totalizando 241 respondentes: a primeira de uma Faculdade Privada com o total de 78 respondentes; a segunda de uma Faculdade Pública Federal com 81; e a terceira de uma Faculdade Religiosa, com 82 respondentes.

Os dados foram analisados com o auxílio do SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences*). Inicialmente fez-se uma análise gráfica em torno dos três grupos, testando-se em seguida o resultados dos respondentes. Os testes foram conduzidos com base na prova não-paramétrica de *Kruskal-Wallis*, uma alternativa ao teste ANOVA (análise de variância), que busca comprovar a hipótese de nulidade de que *K* amostras provenham de relações grupais idênticas com relação à média (SIEGEL, 1979; MARTINS, 2002; PEREIRA, 2003; MAROCO, 2003).

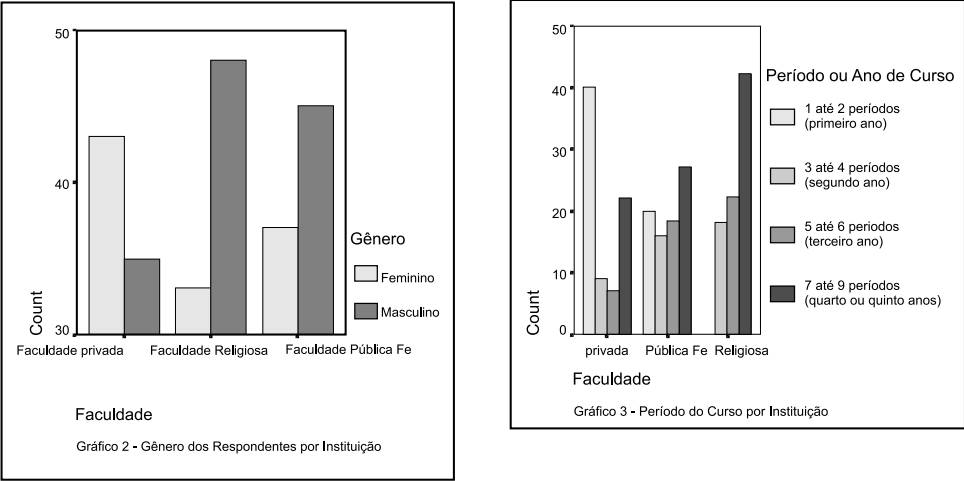
Análise dos dados

O gráfico 1 denota a distribuição dos respondentes de acordo com a instituição onde estudam, ocorrendo um total de 241 respostas válidas, assim distribuídas: 78 respondentes de uma Faculdade Privada;

81 respondentes de uma Faculdade Pública Federal; e 82 respondentes de uma Faculdade Religiosa.



O gráfico 2 indica a distribuição dos respondentes de acordo com o gênero e a respectiva instituição de ensino. Percebe-se a prevalência de mulheres na Faculdade Privada, bem como a prevalência de homens nas Faculdades Pública e Religiosa. O gráfico 3 demonstra a distribuição dos respondentes de acordo com o período do curso, como indicador de maturidade acadêmica. Na Faculdade Privada, prevalece uma maioria de estudantes calouros, vivenciando o primeiro ano do curso. Na Faculdade Pública, os respondentes estão mais distribuídos desde o primeiro até o último ano, com prevalência de estudantes mais maduros. Na Faculdade Religiosa, a prevalência é de respondentes mais maduros, por estarem cursando o último ano do curso. Destaca-se, também, que na Faculdade Particular o número de respondentes de maturidade intermediária, formado por aqueles estudantes em torno do terceiro ano, é o menor em relação às outras instituições.



O quadro 1 descreve os dilemas éticos submetidos aos estudantes. O primeiro dilema, identificado como situação hipotética A, propõe reflexão em torno do binômio profissional respondente e a sociedade. Este dilema confronta a eficiência dos gastos públicos com diretriz de orientação para o total cumprimento das obrigações tributárias. O segundo dilema, colocado nos termos da situação hipotética B, estabelece um confronto entre as crenças e valores individuais do respondente e a necessidade de aceitação com base em uma rede de relacionamentos profissionais. O terceiro dilema, traduzido na situação hipotética C, estabelece o confronto entre a perspectiva de atuação do respondente, com base em sua remuneração profissional, e o aviltamento dessa remuneração no contexto da profissão contábil.

Quadro 1 – Dilemas éticos em três dimensões

Situação Hipotética A (Relação com a Sociedade)	Situação Hipotética B (Crenças e Valores Pessoais)	Situação Hipotética C (Relacionamento Profissional)
Os jornais sempre noticiam a alta carga tributária brasileira. Por outro lado a prestação de serviços públicos, a exemplo dos serviços de saúde, educação e segurança, não apresentam padrão de qualidade adequado. Você está sempre disposto, como profissional de contabilidade, a orientar seus clientes que paguem integralmente os impostos devidos, mesmo considerando que os concorrentes não procedem dessa forma?	A recomendação positiva de um cliente, por exemplo, funciona como uma oportunidade para aumentar as chances de uma carreira profissional de sucesso. Considerando que haja indicação de amigos, você se dispõe a preparar e assinar demonstrações contábeis não condizentes com a verdade patrimonial, desde que possam servir para auxiliar a recuperação de uma empresa com sérios problemas econômicos e financeiros?	A Profissão Contábil se caracteriza por uma estrutura organizacional definida em Conselhos Profissionais. Seus integrantes são remunerados por honorários decorrentes de prestação de serviços. Algumas vezes os colegas de profissão atuam de forma a reduzir os honorários, gerando uma concorrência desleal. Você está disposto a recusar serviços contábeis quando considerar uma remuneração injusta, mesmo que outro colega preste o serviço e isto signifique ter menos clientes?

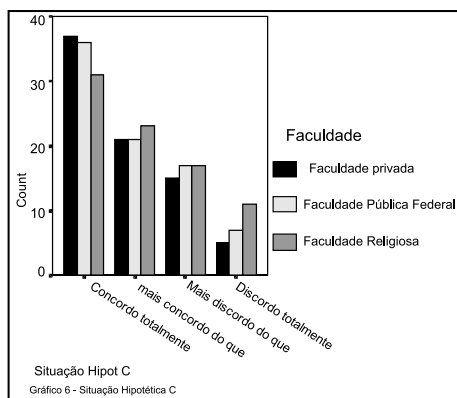
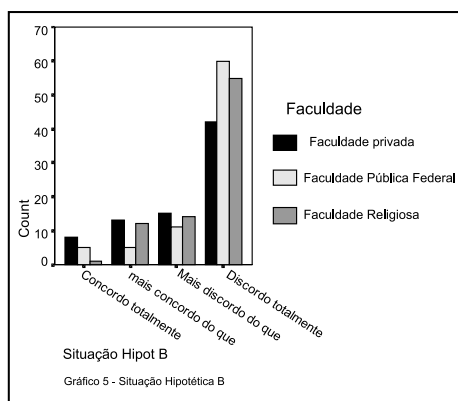
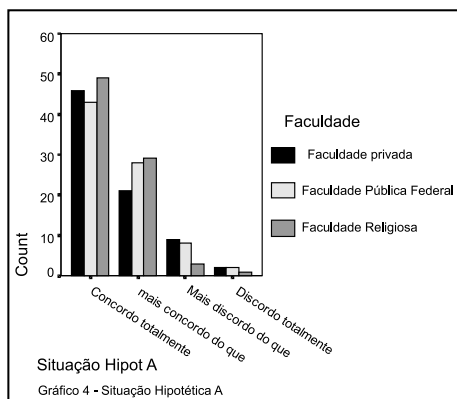
O quadro 2 evidencia o resultado do teste KW para os variáveis dilemas e tipo de instituição, considerando-se um nível de significância de 5%. Percebe-se que para as relações entre as situações hipotéticas A e C a hipótese nula não poderá ser rejeitada (Asymp. Sig. > 0,05), indicando que os respondentes das três instituições não possuem percepções diferentes no que diz respeito à sua relação com a sociedade e o ambiente profissional. No caso, com relação à situação A, a maioria concorda totalmente e mais concordam do que discordam em orientar adequadamente seus clientes para o cumprimento adequado das obrigações tributárias, como pode ser observado no gráfico 4. Com relação à situação C os grupos também não diferem, levando-se à não rejeição da hipótese de nulidade. No entanto apesar da maioria dos respondentes concordarem totalmente e mais concordarem do que discordarem, em relação à percepção de suas crenças e valores pessoais, de que não assinariam demonstrações contábeis inverídicas, o gráfico 6 demonstra uma concentração perceptível, mesmo que semelhantes, entre mais discordarem do que concordarem e discordarem totalmente, in-

dicando uma inclinação para não rejeitar serviços profissionais, com intuito de não perder clientes, mesmo que isto signifique aviltamento de honorários.

No caso da situação B a hipótese nula é rejeitada (Asymp. Sig. < 0,05), indicando que pelo menos um dos grupos de respondentes difere com relação à perspectiva de crenças e valores pessoais. A diferença significativa ficou por conta da concentração de discordo totalmente dado ao dilema B. Isto é, os três grupos de respondentes não estão dispostos a assinarem balanços falsos para valorizar a recuperação econômico-financeira de determinada empresa, mas os respondentes da Faculdade Privada são menos enfáticos do que os estudantes das outras duas instituições sobre esse assunto, além de representarem o grupo que mais concordou com a afirmação, sugerindo uma visão de que "os fins justificam os meios". É interessante verificar, no entanto, que a maioria dos respondentes da Faculdade Privada, como já visto no gráfico 3, é constituída de estudantes calouros frequentando o primeiro ano do curso.

Quadro 2 – Resultado do teste instituições e dilemas

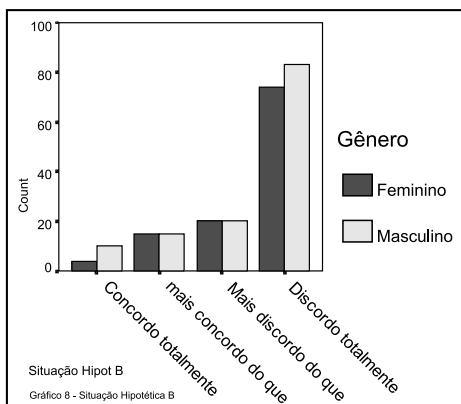
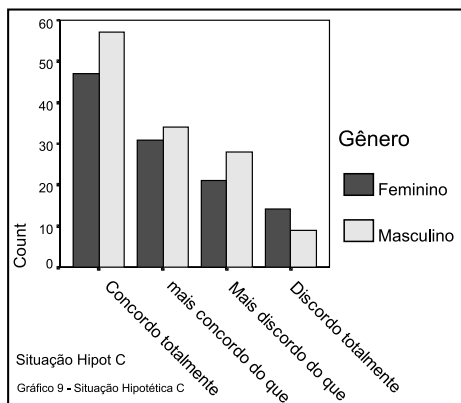
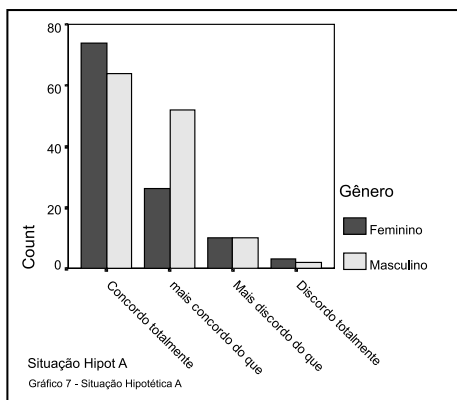
TESTE ESTATÍSTICO INSTITUIÇÕES E DILEMAS			
	Situação Hipot A	Situação Hipot B	Situação Hipot C
Chi-Square	1,308796048	8,167209625	2,288832188
Df	2	2	2
Asymp. Sig.	0,519754848	0,016846627	0,318409785



O quadro 3 traduz os resultados do teste com as variáveis gênero e dilemas. Aqui, para o caso da situação hipotética A, o valor de Asymp. Sig. ficou em torno de 0,05. Pode-se considerar um caso de rejeição da hipótese de nulidade quando a diferenciação considera o gênero dos respondentes. No caso as mulheres, como pode ser visto no gráfico 7, são mais enfáticas do que os homens em afirmarem concordância absoluta em orientar os clientes para o cumprimento integral das obrigações tributárias. Já os homens se distribuem entre concordar totalmente e mais concordar do que discordar, ensejando maiores espaços semânticos sobre esta questão, apontando para um certo “tudo bem, mas...”. A maior convergência entre os grupos nesta questão se dá na situação hipotética B, onde a maioria de homens e mulheres com certa vantagem para os homens, de acordo com o gráfico 8, discordam totalmente em assinar balanços inverídicos mesmo que seja para uma eventual possibilidade de recuperação de empresas. No caso da situação hipotética C os respondentes se distribuem de forma muito semelhante, como visto no gráfico 9, sendo que a maioria de homens e mulheres, com prevalência do sexo masculino, concordam totalmente e mais concordam do que discordam em recusar um aviltamento de honorários. Destaca-se, no entanto, presença notada de respondentes, em maioria masculinos, que mais discordam do que concordam e discordam totalmente, denotando uma visão de que estariam dispostos a aceitarem aviltamento de honorários para “não perder clientes”.

Quadro 3 – Resultado do teste gênero e dilemas

TESTE ESTATÍSTICO GÊNERO E DILEMAS			
	Situação Hipot A	Situação Hipot B	Situação Hipot C
Chi-Square	3,836942434	0,109768391	0,433213383
Df	1	1	1
Asymp. Sig.	0,050134868	0,740407974	0,510416388



O quadro 4 transcreve o resultado do teste envolvendo as variáveis maturidade acadêmica e os dilemas. Percebe-se que a hipótese de nulidade será rejeitada apenas para a situação B, indicando que pelo menos um dos grupos difere dos demais diante da questão proposta. No caso verifica-se, a partir da análise do gráfico 11, que

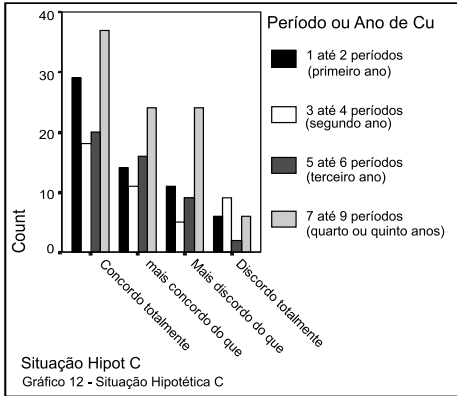
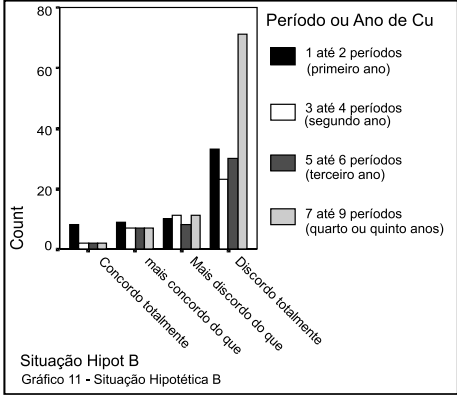
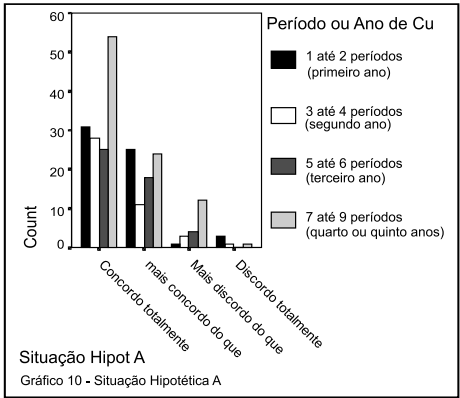
a maioria dos respondentes discordam totalmente da questão, sugerindo que não estariam dispostos a assinarem balanços inverídicos. A diferença entre os grupos, no entanto, se dá pela frequência significativamente maior de estudantes veteranos, em relação aos outros estágios de maturidade acadêmica, que discordam totalmente e não se dispõem a preparar e assinar demonstrações contábeis não condizentes com a verdade patrimonial. Novamente aqui, o grupo de calouros aparecem como os mais dispostos a prepararem e assinarem tais balanços inverídicos, desde que sirva para auxiliar uma empresa em dificuldades e haja indicação de amigos. No caso da situação hipotética ou dilema A, a convergência entre os grupos ocorre entre concordar totalmente e mais concordar do que discordar, como apresentado no gráfico 10, com uma presença marcante de estudantes veteranos na concordância total, sugerindo que estão dispostos a orientarem completa aderência aos dita-

mes tributários. Ressalta-se, no entanto, parcela perceptível de respondentes veteranos que mais discordam do que concordam, sugerindo que sendo a carga tributária muito alta abrem espaço para uma orientação de não aderência completa aos ditames tributários. No caso da situação hipotética C, como pode ser observado no gráfico 12, ocorre uma convergência em torno

de uma percepção distribuída em toda a escala semântica, sendo que os veteranos tanto são maioria entre concordar totalmente e mais concordar do discordar, indicando que preferem perder clientes a aviltar honorários; quanto em mais discordar do que concordar, indicando que admitem espaço de aviltamento de honorários para não perder clientes.

Quadro 4 – Resultado do teste maturidade acadêmica e dilemas

TESTE ESTATÍSTICO PERÍODO DO CURSO E DILEMAS			
	Situação Hipot A	Situação Hipot B	Situação Hipot C
Chi-Square	1,385361552	12,84400272	1,25439024
Df	3	3	3
Asymp. Sig.	0,708969624	0,004986395	0,73999098



Conclusão

Este estudo permeou a seguinte perquirição: Qual a visão de estudantes de Ciências Contábeis ao assumirem papel de profissionais, diante de dilemas éticos em três dimensões, sob uma perspectiva de gênero, maturidade acadêmica e ambiente institucional?

Os resultados apontam que sob uma perspectiva da influência do ambiente institucional, os respondentes divergem com relação à situação hipotética B, que traduz crenças e valores pessoais, em um dilema que confronta a possibilidade de aceitação profissional em uma carreira de sucesso e a expectativa de assinar demonstrações contábeis inverídicas. A divergência fica por conta da percepção dos estudantes da Faculdade Privada, em sua maioria calouros frequentando o 1º e 2º anos do curso, que são menos enfáticos em suas discordâncias do que os estudantes das Faculdades Pública e Religiosa, mais maduros academicamente.

Já que no que se refere ao recorte gênero e dilemas éticos, os grupos divergiram, com conseqüente rejeição da hipótese de nulidade, com relação à situação hipotética A, sugerindo que as mulheres têm uma posição mais absoluta em concordar totalmente, enquanto os homens se distribuem entre concordar totalmente e mais concordar do que discordar, quanto à orientação aos clientes por uma completa aderência aos ditames tributários.

Finalmente, quanto ao confronto da maturidade acadêmica e os dilemas, percebe-se a rejeição da hipótese de nulidade em

torno da situação hipotética B, porque os estudantes mais maduros no 4º ou 5º ano do curso, se destacam em discordarem totalmente na sua intenção de não assinarem demonstrações contábeis inverídicas. Neste caso os estudantes intermediários no 3º ou 4º ano de curso são os menos enfáticos nessa disposição, enquanto que os calouros surgem como grupo mais decidido em não assinar tais demonstrações. A sugestão é que no início do curso dos estudantes vislumbrem uma perspectiva alvissareira de compromisso ético; depois passam por momento de “crise”, em torno do meio do curso; para depois retomarem com força a perspectiva de uma atuação ética.

No caso da situação hipotética C, considerando os três recortes de ambiente institucional, gênero e maturidade acadêmica, não aflorou divergência relevante entre os respondentes, de forma que a hipótese de nulidade não pode ser rejeitada. Assim os respondentes, em geral, preferem não aviltar honorários profissionais mesmo que isto signifique perder clientes.

Um achado importante deste estudo, portanto, diz respeito à necessidade de permear toda a formação acadêmica dos estudantes, desde o 1º ano até o último, com debates, casos e dilemas, que permita uma reflexão cotidiana em torno de caminhos éticos a serem adotados. Tal perspectiva remete para uma abordagem curricular onde a disciplina Ética na Profissão Contábil, ou outra equivalente, estaria presente no conjunto das outras disciplinas com conteúdos adequados às suas vivências, permitindo um labor educo-ético permanente.

Referências

- BEUREN, I. M. (Org.). *Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática*. São Paulo: Atlas, 2003.
- EYNON, G.; HILL, N. T.; STEVENS, K. J. An international comparison of ethical reasoning abilities: accounting students from Ireland and United States. *Journal of Accounting Education*, New York, v. 14, n. 4, 1996.
- JACOMINO, D. Você é um profissional ético? Você S. A., São Paulo, ano 3, n. 25, p. 28-36, jul. 2000.
- MAROCO, J. *Análise estatística: com utilização do SPSS*. Lisboa, PT: Edições Silabo, 2003.
- MARTINS, G. A. *Estatística geral e aplicada*. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- MOTTA, N. S. *Ética e vida profissional*. Rio de Janeiro: Âmbito Cultural Edições, 1984.
- MUSSOLINI, L. F. A função social da contabilidade. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, DF, ano 23, n. 89, nov./dez. 1994.
- PEREIRA, A. *SPSS: guia prático de utilização: análise de dados para ciências sociais e psicologia*. 4. ed. rev. atual. Lisboa, PT: Edições Silabo, 2003.
- PEREZ, A. C. A profissão contábil e o futuro. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, DF, ano 26, n. 103, jan./fev. 1997.
- SIEGEL, S. *Estatística não-paramétrica: para ciências do comportamento*. Rio de Janeiro: McGraw-Hill do Brasil, 1979.
- SILVA, A. C. R. *Metodologia da pesquisa aplicada à contabilidade: orientações de estudos, projetos, artigos, relatórios, monografias, dissertações, teses*. São Paulo: Atlas, 2003.
- SILVA, T. M.; SPERONI, V. Os princípios éticos e a ética profissional. *Revista Brasileira de Contabilidade*, Brasília, DF, ano 27, n. 113, p. 77-79, set./out. 1998.
- THORNE, L. Refocusing ethics education in accounting: an examination of accounting students'tendency to use their cognitive moral capability. *Journal Accounting Education*, New York, v. 19, 2001.
- VASQUEZ, A. S. *Ética*. 15. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.

Recebido em: 03/05/2006

Aceito para publicação em: 31/05/2006

Apêndice

Gênero

Feminino

Masculino

Período (ano) do curso de graduação

☐ 1° até 2° períodos (1° ano)

☐ 3° até 4° períodos (2° ano)

☐ 5° até 6° períodos (3° ano)

☐ 7° até 9° períodos (4° ou 5° ano)

Situação hipotética A (relação com a sociedade)

Os jornais sempre noticiam a alta carga tributária brasileira. Por outro lado a prestação de serviços públicos, a exemplo dos serviços de saúde, educação e segurança, não apresentam padrão de qualidade adequado. Você está sempre disposto, como profissional de contabilidade, a orientar seus clientes que paguem integralmente os impostos devidos, mesmo considerando que os concorrentes não procedem dessa forma?

☐ Concordo totalmente

☐ Mais concordo do que discordo

☐ Mais discordo do que concordo

☐ Discordo totalmente

Situação hipotética B (crenças e valores pessoais)

A recomendação positiva de um clien-

te, por exemplo, funciona como uma oportunidade para aumentar as chances de uma carreira profissional de sucesso. Considerando que haja indicação de amigos, você se dispõe a preparar e assinar demonstrações contábeis não condizentes com a verdade patrimonial, desde que possam servir para auxiliar a recuperação de uma empresa com sérios problemas econômicos e financeiros?

☐ Concordo totalmente

☐ Mais concordo do que discordo

☐ Mais discordo do que concordo

☐ Discordo totalmente

Situação hipotética C (relacionamento profissional)

A Profissão Contábil se caracteriza por uma estrutura organizacional definida em Conselhos Profissionais. Seus integrantes são remunerados por honorários decorrentes de prestação de serviços. Algumas vezes os colegas de profissão atuam de forma a reduzir os honorários, gerando uma concorrência desleal. Você está disposto a recusar serviços contábeis quando considerar uma remuneração injusta, mesmo que outro colega preste o serviço e isto signifique ter menos clientes?

☐ Concordo totalmente

☐ Mais concordo do que discordo

☐ Mais discordo do que concordo

☐ Discordo totalmente